



**MANUAL PARA
MOBILIDADE
INTERNACIONAL**



DRII

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Manual do Estudante UFU para Mobilidade Internacional



DIRETORIA DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS

UBERLÂNDIA/MG
2011

Reitor

Alfredo Júlio Fernandes Neto

Vice-reitor

Darizon Alves de Andrade

Diretora de Relações Internacionais e Interinstitucionais

Raquel Santini Leandro Rade

Secretárias Executivas

Daline Gervásio Mendonça

Denise Lima Duarte

Érika Gonçalves Borges

Assistente Administrativo

Fábio Marques Vieira de Souza

Estagiários

Arthur Henrique Soares Marçal

Diogo Werneck Gonçalves

Gabriela Kavamoto Carvalho

Jade Alves Souza de Andrade

Karine Gonzaga de Oliveira

Lúmia Massa Garcia

Sônia Alice Séjour Araújo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais

Avenida João Naves de Ávila, 2121, Bairro: Santa Maria

Campus Santa Mônica Bloco A – Sala 1A239

38408-100 - Uberlândia – MG

Tel/fax: +55 (34) 3239-4536 – www.dri.ufu.br

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) considera que a consolidação dos programas de mobilidade internacional fortalecerá os laços de cooperação interinstitucional, favorecendo a sua internacionalização. Neste sentido, procura fortificar seus convênios internacionais na expectativa de que as experiências existentes expandam-se, aprimorem-se e sejam referências de uma universidade plural e multicultural.

É nesta perspectiva que a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII) da UFU promove, orienta e facilita a mobilidade internacional da comunidade acadêmica tanto com instituições nacionais quanto internacionais. No que tange à experiência internacional, buscamos com as nossas parcerias dar a chance à comunidade universitária de inserir-se no mundo internacional para ter contato com outras culturas e com as diferentes formas de aprendizagem, o que contribui para o aprimoramento profissional e pessoal do estudante.

Com o intuito de fornecer informações e orientações importantes ao estudante da UFU, que deseja realizar mobilidade internacional e tê-la como a mais proveitosa possível, criamos este manual que certamente responderá as dúvidas comumente apresentadas sobre o assunto. Nele estão contidos os aspectos legais da candidatura aos editais de mobilidade internacional da UFU, dicas necessárias de como proceder quando estiver fora do país e os documentos cabíveis quando do retorno.

Ressaltamos que o estudante selecionado para participar do Programa de Mobilidade Internacional tem a responsabilidade de representar a sua Instituição, bem como a sua cidade e o seu país. Quando de seu retorno, essa função continua, podendo dividir as suas experiências culturais e científicas com a comunidade acadêmica.

Portanto, quem deseja cursar parte da formação superior em um país estrangeiro, as orientações a seguir são de fundamental importância. Leia-as atentamente, prepare-se bem, aproveite a oportunidade e boa viagem!

Esperamos que a mobilidade traga ao estudante amadurecimento, aprendizagem e enriquecimento cultural!

Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais
Universidade Federal de Uberlândia



APRESENTAÇÃO	03
Procedimentos para participar de um Programa de Mobilidade Internacional	05
Pré-requisitos	05
A escolha das matérias que cursará no exterior	07
Documentos para inscrição no processo de seleção	08
Documentos a serem preenchidos pelos estudantes selecionados	09
Compromissos e responsabilidades, antes, durante e depois da Mobilidade Internacional	11
ORGANIZAÇÃO DA VIAGEM	12
Obtenção do passaporte e do visto	12
Seguro saúde	14
Vacinação	14
Alojamento	15
Dinheiro	16
Passagens Aéreas	17
Bagagem	17
RECOMENDAÇÕES PARA A VIAGEM	19
Chegada no país de destino	22
A experiência internacional	23
Expectativas	25
DÚVIDAS FREQUENTES	26



PROCEDIMENTOS PARA PARTICIPAR DE UM PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL

Pré-requisitos

- Estar **regularmente matriculado** em qualquer curso de graduação da UFU;
- Ter **integralizado 50%** da carga horária obrigatória do curso com aproveitamento;
- Possuir Coeficiente de Rendimento Acadêmico (**CRA**) **acima de 60 pontos**;
- Não estar respondendo a processo administrativo na UFU;
- Ter cursado pelo menos um ano letivo completo na UFU, para os estudantes que tenham sido transferidos de outra Instituição de Ensino Superior (IES);
- Ter condições de cumprir pelo menos um semestre letivo na UFU após o término do período de intercâmbio;

O estudante que pretende ter uma experiência internacional deve, desde o início de sua vida acadêmica, buscar informações, pois assim estará bem preparado para a realização do intercâmbio posteriormente.



- Manter-se atualizado sobre os Programas e Convênios Internacionais, consultar informações atualizadas no site da DRII: www.drii.ufu.br;
- Ficar atento à divulgação de oportunidades de bolsas de estudo;
- Buscar o máximo de informações sobre o país de destino, para que possa fazer a melhor escolha das oportunidades oferecidas;
- Preparar-se para realizar teste de proficiência oral e escrita no idioma do país escolhido;
- Informar-se das possíveis diferenças culturais, procurando conhecer os costumes do país de destino;
- Ter um bom currículo: notas e atividades extra-curriculares, como por exemplo, participação no PET e empresas júnior, iniciação científica, estágios, publicação de artigos, monitoria, participação em seminários, cursos, congressos, entre outras. Cada atividade inclusa no currículo possui uma pontuação específica que pode ser conferida junto à Coordenação dos Cursos;
- Na maioria dos Programas de Mobilidade Internacional, os custos de hospedagem, alimentação, seguro de saúde, passagem aérea, despesas com visto e gastos pessoais são de responsabilidade do estudante. Por isso, ele deve se preparar financeiramente para participar do intercâmbio;
- Para se ter êxito em qualquer programa de mobilidade internacional é imprescindível que o estudante observe quais são os documentos solicitados e os providencie. Lembrando que cada país pode apresentar diferentes exigências referentes à documentação a ser tramitada.



A ESCOLHA DO MELHOR LUGAR PARA REALIZAR UM INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

A DRII possui vários convênios com instituições em todo o mundo, visite nossa página eletrônica (www.dri.ufu.br) e veja as opções . Outra sugestão é conversar com estudantes que já participaram de intercâmbio na universidade de seu interesse.

A escolha das matérias que cursará no exterior

O estudante juntamente com a sua Coordenação de Curso deverá elaborar um plano de estudos a ser apresentado à instituição acolhedora. As disciplinas são escolhidas pelo próprio estudante nas páginas da internet da universidade onde pretende realizar o intercâmbio. Por isso, reforçamos a importância de o estudante buscar as informações das universidades estrangeiras com antecedência e verificar as disciplinas de seu interesse. Para o aproveitamento dos estudos, o estudante, quando de seu retorno, deverá apresentar na coordenação de seu curso, a ementa das disciplinas, o sistema de avaliação da universidade e as notas obtidas nas disciplinas cursadas.

Para as instituições que permitirem a extensão dos estudos por mais de 6 (seis) meses, pode ser apresentado um plano de estudos para 1 (um) ano, o que permitirá que os estudantes saiam do Brasil já com visto para este período. Em muitos países não é possível prorrogar o visto de estudos.



PROCEDIMENTOS PARA PARTICIPAR DO INTERCÂMBIO

Para participar do intercâmbio pela DRII, o estudante deve observar as seguintes informações

- O início dos períodos letivos da universidade onde pretende estudar e/ou estagiar. Por exemplo, na Europa, esses períodos iniciam-se em setembro e março.
- O processo para a participação no intercâmbio inicia-se seis meses antes do início do período letivo. Esse tempo é necessário para a organização dos documentos exigidos e para o envio dos mesmos.
- Ter o nível básico do idioma do país onde vai estudar. Para estagiar, o estudante deve dominar bem a língua estrangeira, escrita e falada, uma vez que vai entrar em contato com gerentes de áreas e chefias de indústrias/empresas para receber instruções sobre projetos e outras atividades, bem como redigir relatórios.

Documentos para inscrição no processo de seleção

- **curriculum vitae** com toda documentação comprobatória. Sugere-se introduzir foto 3x4;
- **carta de motivação**, redigida pelo estudante em português e no idioma do país pretendido. A carta de motivação deverá ser simples e objetiva e não deve conter o nome do destinatário, deve-se escrever, por exemplo: «Prezados Senhores». Nessa carta, o candidato deve mencionar seus dados estudantis, falar de seus conhecimentos e das áreas nas quais desejaria estagiar ou das disciplinas/áreas que gostaria de cursar, conforme seu objetivo no intercâmbio;
- **histórico escolar com CRA;**
- **ficha de inscrição**, obtida no site da DRII, devidamente preenchida e assinada;
- ser aprovado em prova escrita e oral do idioma estrangeiro;
- **plano de estudos** a ser desenvolvido durante o intercâmbio.



Documentos a serem preenchidos pelos estudantes selecionados

- **Plano de Estudos e Formulário de inscrição** da universidade estrangeira. Todos os formulários deverão estar assinados pelo coordenador de curso e pelo coordenador institucional (diretor(a) da DRII);
- **Curriculum vitae** deverá ser simples e objetivo (no máximo uma página) e conter os dados pessoais, com endereço completo para correspondência via correio, telefones, e-mails e foto. Os estudantes em mobilidade na Europa deverão providenciar o **Curriculum EUROPASS**;
- **Carta de motivação** (rever descrição na página 08);
- **Histórico escolar oficial**, portanto em língua portuguesa;
- **Cópia do passaporte**, caso o possua;
- **Termo de compromisso**, o qual lhe será enviado por e-mail, devidamente assinado, referente à inscrição no programa de mobilidade da UFU;
- Outros documentos poderão lhe serem exigidos, portando consultá-los nos sites da DRII e da instituição acolhedora.



Quando, por qualquer motivo, o estudante desistir de participar do intercâmbio, ele deverá apresentar na DRII uma carta, devidamente assinada, expondo os motivos e as justificativas de sua desistência, com **antecedência mínima de 30 dias**, para que sua vaga possa ser preenchida por outro estudante.

As passagens de ida e volta, os gastos com moradia, alimentação, transporte e seguro saúde são de responsabilidade do estudante. A instituição acolhedora, uma vez tendo aprovado o plano de estudos do estudante, concederá a vaga e emitirá a carta de aceite para fins de Visto e de validação das disciplinas a serem cursadas, de acordo com regulamento próprio da instituição de origem.

O estudante, junto a sua coordenação de curso, é o responsável pela escolha das disciplinas que irá cursar fora do Brasil. Deverá levar em conta as ementas das disciplinas que irá cursar na universidade acolhedora e compará-las com os do seu curso na UFU. O estudante deve tomar conhecimento com o seu coordenador das normas de estágio e dos documentos exigidos após a conclusão do mesmo.

A coordenação do curso, após Memorando Interno enviado pela DRII comprovando o aceite do estudante na instituição estrangeira, deverá providenciar a matrícula do estudante na disciplina “Mobilidade Internacional”. O ano de mobilidade será contado como tempo para integralização no curso da UFU.

Ao terminar o período de estudo ou estágio no exterior, o intercambista deve comunicar à DRII sua volta ao Brasil. O estudante, subsequente ao semestre da sua mobilidade, deverá consultar com antecedência o período da matrícula *on-line* na UFU e efetivá-la.

O estudante não deve trancar a matrícula para participar da mobilidade.



COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES DURANTE INTERCÂMBIO

Os estudantes devem respeitar as normas, os costumes e a legislação do país de destino, a começar pelo processo de aquisição do visto de estudante, que varia de país para país e pode mudar de acordo com as legislações e as normas vigentes em cada um. É importante, também, conhecer as normas de organização e funcionamento da instituição acolhedora cumprindo deveres inerentes à frequência e ao aproveitamento dos componentes curriculares em que se matricularem.

O aluno deverá disponibilizar e manter atualizados seus endereços na DRII, e antes de retornar ao Brasil, não deverá esquecer-se de acertar as possíveis pendências que porventura tenham sido feitas no país de destino, como por exemplo, fechamento de conta bancária, devolução de livros em bibliotecas, cancelamento de telefones celulares, entre outros. Além disso, outros compromissos devem ser cumpridos pelos estudantes selecionados:

- Comparecer, em data estipulada pela DRII, na reunião de preparação de documentos a serem encaminhados à instituição estrangeira e apresentá-los na DRII no prazo previsto;
- Cursar no período do intercâmbio as disciplinas previamente selecionadas em conjunto com o coordenador do curso e pré-aprovadas pelo Colegiado de Curso;
- Retornar à UFU e dar continuidade ao seu Curso de Graduação no semestre imediatamente subsequente ao término do período de intercâmbio;
- Compartilhar as informações e experiências adquiridas durante o intercâmbio no exterior, junto aos futuros intercambistas da UFU, conforme solicitação da DRII e do Colegiado do Curso do estudante;



- Participar das atividades relativas ao acolhimento dos estudantes intercambistas na UFU, conforme solicitação da DRII;
- Preencher, ao final do intercâmbio, o Relatório Final de Mobilidade, disponível na página da DRII;
- Providenciar, junto à universidade acolhedora, as ementas e as notas das disciplinas cursadas e aprovadas, para efeito de equivalências curriculares quando do seu retorno.

ORGANIZAÇÃO DA VIAGEM

Site da Polícia Federal

<http://www.dpf.gov.br/>

Obtenção de passaporte e Visto

O passaporte e o visto garantem a entrada e a permanência do estudante no país de destino, portanto, toda a atenção para esse assunto torna-se fundamental. O pedido e as despesas com passaporte e visto são de inteira responsabilidade do estudante selecionado para o intercâmbio.

Para adquirir o passaporte, acessar o *site* da Polícia Federal a fim obter as informações necessárias para requeri-lo. Para a obtenção do visto, entrar em contato diretamente com a representação diplomática (Embaixada ou Consulado) do país de destino, a fim de sanar todas as dúvidas.

Relação de *sites* das Embaixadas e Consulados

<http://www.dri.ufu.br>



Caso haja **dúvida quanto à documentação**,
acesse o **site do Consulado** do país para o qual irá viajar
ou entre em contato por telefone para se informarem.

Recomenda-se também, para quem deseja obter descontos em museus, teatros e outras opções culturais, fazer uma *carteira de estudante* que tenha validade internacional nas agências de viagens. Essa é uma boa opção para os estudantes conhecerem as atrações internacionais sem precisar gastar muito.

Importante: não é preciso usar outro documento no exterior, o que vale é o *passaporte*. Portanto, é necessário que os intercambistas o tenham sempre às mãos. Em caso de perda ou roubo de documentos, basta ir à **Embaixada do Brasil** no país em que estiverem.



SEGURO SAÚDE

Antes de sair do Brasil, é obrigatória e é exigência por parte de alguns países a inscrição em um plano de **Seguro de Saúde Internacional**, de responsabilidade civil e de repatriamento, o que lhe dará tranquilidade no caso de uma emergência no exterior. O estudante pode escolher o seguro com diferentes prazos de validade e com diferentes coberturas, conforme melhor se adequar aos seus objetivos. Geralmente, o seguro de saúde pode ser obtido em agências de viagens e em bancos.

VACINAÇÃO

Dependendo para onde o estudante está se deslocando, é preciso tomar alguns cuidados sobre os riscos com a saúde. A DRII recomenda que todos os intercambistas vacinem-se antes de viajar.

Alguns países da América Latina, África e Ásia exigem o *Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP)*, documento que comprova a vacinação contra a febre amarela e/ou outras doenças. Para tanto, o estudante deve consultar os Consulados ou as Embaixadas sobre a necessidade de vacinas no país de destino, as quais devem ser tomadas nas unidades de saúde oficiais. No caso da vacina contra febre amarela, a mesma deve ser tomada com dez dias de antecedência do embarque. Antes de sair do país, o estudante deve procurar o setor da **ANVISA** nos aeroportos internacionais para a troca do certificado de vacinação nacional por um internacional. Para este processo, é preciso ter o número do lote da vacina tomada pelo estudante no seu cartão de vacinação nacional. Sem este número, a **ANVISA** não troca os certificados e haverá a necessidade de tomar nova dose da vacina.



ALOJAMENTO

Algumas Universidades conveniadas com a UFU oferecem opções de alojamento, outras não. Dessa forma, o estudante deve procurar a melhor opção dentre as diferentes propostas existentes enviadas pelas instituições acolhedoras.

- **Residências estudantis:** quartos individuais, duplos ou triplos. Geralmente elas se situam no *campus* da universidade. É importante que os estudantes que optarem por esse tipo de alojamento façam suas reservas e envie toda a documentação exigida pela Universidade de destino com antecedência;
- **Albergues:** são albergues da juventude onde o custo diário da estadia é bem baixo. A maioria deles não permite estadia de longo prazo e os quartos são sempre coletivos (de 2 a 10 pessoas).
- **Casas de família:** quartos individuais, duplos ou triplos. Geralmente incluem refeições (café da manhã e jantar).
- **Flat ou apartamento:** O estudante deve procurar agências imobiliárias da cidade e visitar alguns *flats* ou apartamentos antes de se decidir. Observar o preço, a conservação do imóvel e sua localização.



DINHEIRO

O estudante deve verificar a moeda do país de destino, podendo optar por viajar com:

- **Dinheiro:** se decidir por essa opção, o estudante deve guardá-lo em lugar seguro, nunca na mala que será despachada. Ao chegar ao país de destino, deve fazer a troca de uma pequena quantia do dinheiro no aeroporto para os gastos emergenciais e verificar as melhores taxas de conversão em bancos e casas de câmbio da cidade, trocando o dinheiro aos poucos.
- **Cheques-viagem:** neste caso há mais segurança, pois os cheques de viagem possuem seguro contra roubo. Sua numeração deve ser anotada assim que forem adquiridos, pois se os mesmos forem roubados ou extraviados poderão ser solicitados novamente. Porém, eles têm o inconveniente de não serem aceitos ou trocados em qualquer lugar.
- **Cartão de crédito:** esta é uma opção garantida, pois internacionalmente são muito usados. Deve ser escolhido um banco internacional para abrir uma conta antes de viajar, verificando com antecedência se o cartão escolhido tem validade internacional. Isso é importante, pois com esse cartão o estudante pode sacar dinheiro em caixas eletrônicos e fazer pagamentos em cartão de crédito no exterior. Em alguns países há a exigência de abertura de conta corrente em banco nacional após a chegada do estudante na cidade em que vai morar.



PASSAGENS AÉREAS

- A reserva da passagem aérea deve ser feita com antecedência para garantir lugar no voo. As condições oferecidas em cada agência, os benefícios e o preço devem ser analisados com cautela;
- A compra da passagem aérea deve ser realizada somente após a obtenção do visto;
- Uma cópia da reserva da passagem deve ser solicitada. Todos os dados da viagem devem ser conferidos no bilhete aéreo (data, horário, cidade, aeroporto, conexões, trocas de aeroporto ou de companhia aérea, etc.).

BAGAGEM

- A bagagem deve conter somente o necessário. Malas grandes e pesadas geram dificuldades na viagem. Malas menores e, sobretudo, “com rodinhas”, são mais leves e mais fáceis de transportar;
- Os documentos importantes e os objetos de valor **NUNCA** devem ser colocados na bagagem que será despachada. Por outro lado, os objetos perfuro-cortantes, entre outros listados pela **ANAC**, devem ser obrigatoriamente postos na bagagem a ser despachada;
- Nas malas devem ser colocados cadeados e etiquetas com identificação (nome, endereço, telefone, e-mail, etc.);
- Antes de despachar a bagagem no aeroporto, as identificações colocadas pelas companhias aéreas de viagens anteriores devem ser retiradas;



- Na maioria dos voos internacionais, o limite de bagagem permitido por passageiro é de 32 quilos, independentemente do número de malas, mas essa regra pode variar de acordo com a companhia aérea;
- Lembre-se que a sua bagagem de mão não deve pesar mais de 5 kg e a soma do comprimento com a largura e a altura não deve exceder 115 cm nos aviões maiores (como *Boeing*) e 95 cm nos aviões menores. Verifique e reconfirme as informações com a empresa responsável pelo seu transporte antes do embarque;
- Durante uma viagem, é sempre bom ficar atento ao excesso de bagagem para não ter de desembolsar mais dinheiro. Nos voos internacionais é cobrado 1% do valor do bilhete não-promocional por quilo excedente. Já nos voos nacionais a tarifa é mais baixa, as empresas aéreas cobram 0,5% da tarifa normal (não-promocional) por quilo a mais;
- Nunca despache uma bagagem que não possa ser fechada por completo. Se tiver necessidade de utilizar uma correia ou cordão para mantê-la fechada, provavelmente a mala não suportará o trajeto;
- Não encha demais as malas, pois enchê-las mais do que o devido exerce muita pressão sobre os fechos, costuras, bordas e dobradiças;
- Nunca despache uma bagagem que foi projetada para se levada como bagagem de mão. A maioria das pastas, mochilas, porta ternos de plástico e artigos obtidos através de ofertas especiais não foram projetados para serem bagagens despachadas;
- Caso sua bagagem seja danificada, informar pessoalmente o ocorrido à companhia aérea antes de sair do aeroporto, no máximo até 24 horas depois de receber a bagagem, ou dentro de sete dias, nos itinerários internacionais;



- Se ao chegar no país de destino você não conseguir localizar a sua bagagem despachada, deverá informar o fato ao representante de bagagem da companhia aérea antes de sair do aeroporto. Nesse momento, você receberá um Código de Reclamação de Bagagem e um folheto explicando o processo de recuperação da bagagem extraviada.

Não se esqueça de fornecer seu código de seis letras em todas as conversas referentes à bagagem.

RECOMENDAÇÕES PARA A VIAGEM

- É importante que o estudante viaje alguns dias antes do início das atividades na universidade acolhedora para conhecer a cidade, se localizar e movimentar-se com mais segurança. Salientamos que, algumas embaixadas e consulados só permitem a ida do estudante uma semana antes do início das atividades acadêmicas;
- Para os voos internacionais, recomenda-se que o estudante com reserva confirmada compareça para embarque no *check-in* do aeroporto no mínimo com duas horas de antecedência do horário previsto para a saída do voo.



- As regras gerais e os deveres dos passageiros no seu embarque, em conformidade com a legislação específica da ANAC, são:
 - a)** apresentar-se para embarque munido de documento legal de identificação na hora estabelecida pela transportadora no bilhete de passagem, ou seja, com o passaporte, com visto e com os certificados de vacinas (este último quando necessário);
 - b)** estar convenientemente trajado e calçado;
 - c)** obedecer aos avisos escritos a bordo ou transmitidos pela tripulação;
 - d)** abster-se de atitude que cause incômodo, desconforto ou prejuízo aos demais passageiros;
 - e)** não fumar a bordo;
 - f)** manter desligados os aparelhos sonoros, eletrônicos e de telecomunicações que possam interferir na operação da aeronave ou perturbar a tranquilidade dos demais passageiros;
 - g)** não fazer uso de bebidas que não sejam aquelas propiciadas pelo serviço de bordo da empresa transportadora;
 - h)** não conduzir artigos perigosos na bagagem;
 - i)** não acomodar a bagagem de mão em local de trânsito dos passageiros ou em locais que interfiram nas saídas de emergência;
 - j)** manter, sob sua guarda e vigilância, enquanto permanecer no terminal de passageiros, toda a sua bagagem devidamente identificada; e
 - k)** não transportar bagagem que não seja de sua propriedade ou que desconheça o seu conteúdo.



- O passageiro, ao adquirir o pacote ou passagem aérea, declara estar ciente de que o comandante da aeronave exerce autoridade sobre as pessoas e as coisas que se encontram a bordo, podendo, para manter a disciplina a bordo, adotar as seguintes providências:

- a) impedir o embarque de passageiro alcoolizado, sob ação de entorpecentes ou de substância que determine dependência psíquica;

- b) impedir o embarque de passageiro que não se encontre convenientemente trajado e calçado;

- c) fazer desembarcar, na primeira escala, o passageiro que:

- c.1) venha a encontrar-se nas situações referidas nos itens a e b acima;

- c.2) torne-se inconveniente, importunando os demais passageiros;

- c.3) recuse obediência às instruções dadas pela tripulação;

- c.4) comprometa a boa ordem ou a disciplina; e

- c.5) ponha em risco a segurança da aeronave ou das pessoas e bens a bordo.

- O estudante receberá o cartão de embarque, no qual constará o portão ao qual ele deverá dirigir-se e a hora do embarque. Ficar atento aos painéis de voos e às possíveis alterações de mudanças do portão de embarque.

- passaporte e visto devem estar à mão, pois eles devem ser mostrados à fiscalização alfandegária e aeroportuária.



- O tempo de espera em aeroportos e/ou em aviões é longo. Por isso, é importante viajar com roupas e sapatos confortáveis e elásticos (fáceis de tirar e por na hora de usar os minúsculos banheiros dos aviões) que facilitem o movimento em espaços pequenos e que não lhe incomodem. Evite cintos, fivelas grandes, solas lisas que lhe atrapalharão nas caminhadas pelos corredores dos aeroportos. Leve um moletom ou casaco na bagagem de mão, pois as aeronaves são sempre geladas;
- O dinheiro deve ser transportado de preferência em pochetes de tecido colocadas discretamente sob a roupa;
- A bagagem de mão deve ser mantida sempre por perto;
- Equipamentos como máquinas fotográficas, computadores, telefones celulares e filmadoras devem ser registrados para que não ocorra a cobrança de taxas de importação no retorno;
- O limite de compras no Exterior e nos *Free Shops* do Brasil devem ser obedecidos, caso contrário, deve-se pagar impostos.

Fique ligado nos preços especiais para estudantes no passe de trem, metrô, ônibus e restaurantes universitários.

Chegada no país de destino:

O estudante deve:

- Informar-se sobre a diferença de fuso horário entre seu país e o país de destino, assim como deve informá-la a sua família e aos amigos;
- Tomar refeições leves, repousar e dormir para ajudar na adaptação de seu relógio biológico;
- Familiarizar-se com o local da residência, obtendo informações tais como: a localização do ponto de ônibus e do metrô, da Universidade, dos correios, dos supermercados, dos hospitais, das farmácias, das padarias, etc;
- Dirigir-se ao Departamento de Relações Internacionais da instituição acolhedora a fim de obter informações importantes e informar-lhe sobre sua chegada.



A Experiência Internacional

Aprender a conviver com as diferenças é muito importante e faz parte do crescimento pessoal. Um bom relacionamento com as pessoas com as quais se convive é essencial. Assim, enumeramos alguns itens imprescindíveis para uma boa estadia em um país estrangeiro, são eles:

- É necessário “filtrar” as informações recebidas por terceiros, pois apesar de ser importante conversar com pessoas que já estiveram no local, cada experiência é única e cada indivíduo reage de forma diferente diante de uma mesma situação;
- Não se deve fazer comparações entre a cultura do país de origem e as demais. A cultura do país estrangeiro não é superior nem inferior, portanto não se deve valorizar exageradamente nem menosprezar as tradições, os hábitos e costumes de um povo;
- Antes da partida, é necessário obter o máximo de informações sobre o Brasil, pois cada brasileiro no exterior é um embaixador do Brasil, devendo estar preparado para responder perguntas sobre seu país de origem;
- O cotidiano dos nativos deve ser observado (comportamento, reações, atitudes, e etc) para uma melhor compreensão do meio e para uma adaptação mais rápida;
- É necessário utilizar somente a língua oficial do país e fazer o maior número de amizades possível em sua moradia e na universidade, tentando conhecer diferentes pontos de vista;
- Evitar comentários e piadas que possam denegrir a imagem do país onde você está morando ou das pessoas que nele nasceram;



- Não falar em língua portuguesa com brasileiros, principalmente, na presença de estrangeiros, pois essa atitude é ofensiva, significa excluir os demais acompanhantes da conversa. Um dos objetivos do intercambista é o aprimoramento da língua do país de destino;
- Cumprimentar as pessoas com “Bom dia” e “Boa tarde” na língua do país. Em vários países, dirigir-se a uma pessoa diretamente com uma pergunta, sem antes cumprimentá-la, é considerado falta de educação. Sempre usar o registro formal da língua em um primeiro contato com alguém. O registro informal só será usado se a pessoa com quem você estiver falando autorizar o seu uso com ela;
- Agradecer na língua do país sempre que alguém lhe fizer um favor ou for gentil com você. A expressão “obrigado(a)” na língua do país é de valor precioso e ajuda a tornar o relacionamento bem mais agradável;
- Não discutir questões religiosas, políticas, ideológicas gratuitamente. Se for realmente necessário, colocar suas opiniões com extremo cuidado e respeito com relação às práticas religiosas, políticas e ideológicas dos ouvintes;
- Não contar mentiras sobre você ou sobre o Brasil para as pessoas de seu relacionamento, seja em sua moradia ou na Universidade;
- Manter sempre seu quarto limpo e sua mesa de estudos em ordem, viver em um ambiente organizado é mais agradável;
- Não se esquecer de pagar suas contas e/ou dívidas;
- Ajudar nos afazeres da casa ao dividir o mesmo espaço com alguém;
- Ser pontual, nunca chegar atrasado(a) às aulas;
- Não ligar som e/ou televisão alto(a), pois os vizinhos com certeza reclamarão;
- Economizar. Evitar o desperdício de água em banhos longos, o que pode lhe criar problemas em lugares onde o banheiro é usado por outros estudantes;
- Ajudar seus colegas nos trabalhos e atividades acadêmicas que lhe forem solicitados;
- Pedir explicações sempre que não souber algo. Se for preciso, utilizar gestos para se expressar;
- Sorrir sempre e esquecer a timidez;
- Nunca sair de casa sem ter em mão o endereço e o telefone do lugar onde está morando;



- Economizar. Evitar o desperdício de água em banhos longos, o que pode lhe criar problemas em lugares onde banheiro é usado por outros estudantes;
- Ajudar seus colegas nos trabalhos e atividades acadêmicas que lhe forem solicitados;
- Pedir explicações sempre que não souber algo. Se for preciso, utilizar gestos para se expressar;
- Sorrir sempre e esquecer a timidez;
- Nunca sair de casa sem ter em mãos o endereço e o telefone do lugar onde esta morando;
- Não desistir diante das dificuldades que encontrar. Procurar seguir o exemplo das águas dos rios que contornam as pedras e seguem seu curso normal. **Faça das pedras do caminho uma escada para o seu ideal.**

EXPECTATIVAS

Sentir ansiedade e ter expectativas em relação ao país de destino, à cidade em que vai morar e à universidade em que vai estudar é **normal**.

O mais importante é o estudante estar preparado para viver uma experiência única em sua vida e entender que ela faz parte de seu processo de crescimento e amadurecimento pessoal.



DÚVIDAS FREQUENTES

Posso me candidatar para mais de uma universidade nos editais de seleção para a mobilidade internacional?

DRII: Sim, disponibilizamos no formulário um espaço para que o estudante selecione três opções de destino por ordem de preferência.

Se me candidato para países de línguas diferentes, preciso fazer a prova de idioma para todas elas?

DRII: Sim, se o estudante seleciona França, Itália e Espanha, por exemplo, será necessário fazer as provas de francês, italiano e espanhol.

Quantas vagas são disponibilizadas para cada curso da UFU?

DRII: Cada instituição estipula, correspondente ao ano letivo vigente, um número de vagas por curso ou para a UFU como um todo. Portanto, a cada processo seletivo esse número varia.

Posso ficar mais de um ano participando do programa de mobilidade internacional?

DRII: Não, de acordo com as normas da DRII, o prazo máximo permitido ao estudante que está em mobilidade internacional pela UFU é de um ano, com exceção do programa de Duplo Diploma e outros casos excepcionais que deverão ser analisados individualmente.

É possível ir para o exterior bem antes do início das aulas na universidade acolhedora?

DRII: Geralmente recomendamos ao estudante que chegue ao país de destino **uma semana** antes do início do semestre letivo para se organizar e se familiarizar.



Contudo, ir com uma antecedência maior dependerá do prazo do visto concedido pelo Consulado.

Quando acontece o processo seletivo para mobilidade internacional? Quantas vezes ao ano? Posso viajar no início do ano?

DRII: O processo seletivo da UFU para mobilidade internacional ocorre somente no início do primeiro semestre, geralmente em março ou abril. O estudante selecionado iniciará o programa no segundo semestre do mesmo ano, podendo optar por participar da mobilidade internacional por um ou dois semestres. Isto quer dizer que o estudante não viaja para o exterior no início do ano seguinte. Contudo, vale ressaltar que o estudante interessado deve estar sempre atento ao *site* da DRII, pois é nele que divulgamos várias oportunidades de mobilidade internacional que surgem ao longo do ano, as quais muitas vezes não estão relacionadas aos acordos internacionais que a UFU mantém com as instituições estrangeiras.

Terei 50% do curso concluído na UFU somente no semestre seguinte da inscrição no processo seletivo da mobilidade internacional. Isto quer dizer que não posso me candidatar?

DRII: É requisito para a inscrição que o estudante tenha concluído pelo menos 50% do curso no momento/semestre em que for iniciar a mobilidade acadêmica.

Portanto, o estudante que estiver no 4º período de um curso de 8 períodos, na época das inscrições, poderá sim se candidatar, uma vez que o processo seletivo sempre acontece no início do ano e a mobilidade inicia-se no segundo semestre. No caso de cursos de 10 ou 12 períodos, ocorre o mesmo, sendo válida a inscrição de estudante que estiver no 5º ou 6º período, respectivamente.



A Universidade que pretendo estudar no exterior não é gratuita. Preciso pagar mensalidade?

DRII: A maioria das universidades com as quais a UFU mantém acordos de cooperação bilateral não cobra a mensalidade de nossos estudantes. Isto significa que o estudante UFU, uma vez aprovado pela instituição acolhedora, não terá que pagar por seus estudos. Contudo, vale ressaltar que o estudante continua responsável por financiar os seus próprios gastos com: passagem aérea, seguro saúde, alimentação, alojamento, visto e demais gastos pessoais.

Se eu passar no processo seletivo da DRII, quer dizer que já fui aceito na universidade para a qual me candidatei?

DRII: Não. Após ser selecionado pelo processo seletivo da DRII, enviaremos toda a sua documentação para a universidade de destino e aguardaremos o parecer da instituição acolhedora. Há casos raros em que o estudante, por algum motivo, não é aceito pela universidade acolhedora e, portanto, acaba não participando da mobilidade, mesmo tendo passado no processo seletivo da DRII. É por isto que recomendamos ao estudante que providencie o passaporte e o visto somente após o recebimento da carta de aceite emitido pela universidade acolhedora.



O que é o plano de estudos? Como elaborá-lo?

DRII: O plano de estudos consiste em um quadro, elaborado juntamente com o Coordenador de Curso, no qual estão relacionadas as matérias (com a carga horária, os créditos e o código das disciplinas) que o estudante deseja cursar na universidade de destino. Recomenda-se a participação do coordenador nesta etapa para auxiliar o estudante a selecionar as disciplinas que serão equivalentes com aquelas que deixará de cursar na UFU. Normalmente, a grade curricular das disciplinas está disponibilizada no *site* das universidades acolhedoras ou pode ser solicitada, pelo próprio estudante via e-mail, à instituição acolhedora.

A equivalência não é sempre necessária, é possível cursar disciplinas complementares, não existentes no curso da universidade de origem, apenas como enriquecimento curricular. Muitas vezes, ao chegar na universidade de destino, algumas alterações são necessárias no plano de estudos original, pois poderá ocorrer de duas ou mais disciplinas escolhidas serem oferecidas no mesmo horário, impossibilitando o estudante de cursá-las.

O que é uma carta de motivação? O que deve conter?

DRII: Na carta de motivação, que é um dos documentos que deve ser enviado para a candidatura, o estudante deve se apresentar, dizer o porquê da escolha da universidade e descrever como a experiência do intercâmbio irá acrescentar em sua formação acadêmica. Além disso, deve enfatizar o conhecimento na língua estrangeira e todas as qualidades que possui, procurando sempre ser conciso (não exceder mais que uma página) e abordar as questões realmente essenciais.



O que é uma carta de recomendação? O que deve conter? Para quem a solicito?

DRII: A carta de recomendação é um documento que apenas algumas universidades a exigem, portanto, antes de providenciá-la, é necessário consultar se ela é exigida pela universidade escolhida. Quem redige esta carta é um professor ou o coordenador do seu curso. Ela deve conter uma breve apresentação do estudante, suas qualidades e seu desempenho acadêmico. A recomendação é uma justificativa para o estudante ser aceito pela universidade de acolhimento.



Recebi a minha carta de aceite e agora preciso tirar o visto. O que devo fazer?

A DRII pode me ajudar? E as despesas com a obtenção do visto?

DRII: Disponibilizamos, em nossa página na internet, orientações especificadas por países sobre a obtenção do visto. Portanto, orientamos o estudante que leia essas dicas e, em caso de dúvida, nos procure pessoalmente. Além disto, salientamos que uma das maneiras de se obter informações confiáveis e diretas sobre os vistos é entrando em contato com o consulado do país para o qual viajará. Na internet, é possível consultar os *sites* que contêm tanto as orientações quanto o telefone e o endereço para contato. Ressaltamos que é de inteira responsabilidade do estudante cuidar dos trâmites para obtenção de seu visto, incluindo as despesas com as taxas de visto e de passaporte, bem como as despesas de viagem.



PAÍS	DIFERENÇA	PAÍS	DIFERENÇA
* África do Sul	-5h	* Grécia	+5h
Alemanha	+4h	Guatemala	-3h
Argentina	Igual	Haiti	-2h
Austrália		* Holanda	+4h
Perth	+11	Honduras	-3h
Melbourne	+13	Hong Kong	+11h
Sydney	+13	* Hungria	+4h
* Áustria	+4h	Índia	+8h30
Bélgica	+4h	Indonésia	+10h
Bolívia	-1h	Irã	+6h30
Bulgária	+5h	* Iraque	+6h
Canadá		* Irlanda	+3h
*Montreal	-2h	Islândia	+3h
Ottawa	-2h	Israel	+3h
Quebec	-2h	Itália	+4h
Toronto	-2h	Japão	+12h
Vancouver	-5h	Líbano	+5h
Chile	-1h	* Luxemburgo	+4h
China	+11h	México	-3h
Cingapura	+10h30	Nicarágua	-3h
Colômbia	-2h	* Noruega	+4h
Coréia do Sul	+12h	Nova Zelândia	+16h
Costa Rica	-3h	Panamá	-2h
Cuba	-2h	Paraguai	-1h
* Dinamarca	+4h	Peru	-2h
Egito	+5h	* Polônia	+4h
El Salvador	-3h	* Portugal	+3h
Equador	-2h	Rep. Tcheva	+4h
* Espanha	-2h	* Romênia	+5h
Est. Unidos		Rússia	+6h
*Chicago	-3h	* Síria	+5h
*Los Angeles	-5h	* Suécia	+4h
Nova Orleans	-3h	Suíça	+4h
Nova York	-2h	Suriname	-30min
São Franciso	-5h	Tailândia	+10h
Washington	-2h	Taiwan	+11h
Etiópia	+6h	Turquia	+6h
Finlândia	+5h	Uruguai	Igual
* França	+4h	Vaticano	+4h
Grã-Bretanha	+3h	Venezuela	-1h

*Horário de verão - aumenta ou diminui 1 hora.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

DRII